



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

Amanda Nascimento da Silva

O brincar e sua importância no processo de aprendizagem na educação infantil

Orientador(a): Prof./Dr^a. Sandra Cristina

JOÃO PESSOA
2024

AMANDA NASCIMENTO DA SILVA

**O BRINCAR E SUA IMPORTANCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientador(a): Prof. Dra. Sandra Cristina

Aprovado em: 24 / 10 / 2024.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Dra. Sandra Cristina (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba


Prof.^a Dra. Norma Maria (Membro)
Universidade Federal da Paraíba

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586b Silva, Amanda Nascimento da.
O brincar e sua importância no processo de
aprendizagem na educação infantil / Amanda Nascimento
da Silva. - João Pessoa, 2024.
22 f. : il.

Orientação: Sandra Cristina.
Trabalho de Conclusão de Curso - (Graduação em
Psicopedagogia) - UFPB/CE.

1. Brincar. 2. Aprendizagem. 3. Desenvolvimento
infantil. 4. Educação infantil. I. Cristina, Sandra.
II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

Elaborado por JANETE SILVA DUARTE - CRB-15/104

RESUMO

Resumo: Esse artigo trata-se uma revisão bibliográfica integrativa, que visa apresentar "O brincar e sua importância no processo de aprendizagem na educação infantil" tem como objetivo discutir como o brincar facilita o processo de aprendizagem das crianças na educação infantil. A pesquisa destaca que as atividades lúdicas desempenham um papel essencial no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. O brincar é apresentado como um direito fundamental da infância, conforme estabelecido pela Declaração dos Direitos da Criança e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudo defende que o brincar deve ser parte integral do currículo escolar, oferecendo tanto brincadeiras livres quanto atividades mediadas por educadores. Isso garante o desenvolvimento integral das crianças, promovendo autonomia, criatividade e resolução de problemas, ao mesmo tempo que facilita o aprendizado de regras sociais e culturais. O estudo evidencia que o brincar é uma prática essencial para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, desempenhando um papel central no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Brincar; aprendizagem; desenvolvimento infantil; ludicidade; educação infantil.

ABSTRACT

Abstract: This article presents an integrative bibliographic review that aims to discuss "Play and its Importance in the Learning Process in Early Childhood Education." The objective is to explore how play facilitates children's learning processes in early childhood education. The research highlights those playful activities play an essential role in cognitive, emotional, social, and physical development. Play is presented as a fundamental right of childhood, as established by the Declaration of the Rights of the Child and the National Common Curricular Base (BNCC). The study argues that play should be an integral part of the school curriculum, offering both free play and educator-mediated activities. This approach ensures the holistic development of children, promoting autonomy, creativity, and problem-solving skills while facilitating the learning of social and cultural rules. The study emphasizes that play is an essential practice for the comprehensive development of children in early childhood education, playing a central role in the learning process.

Keywords: Play; learning child development; pudicity; early childhood education.

1 INTRODUÇÃO

Esse estudo visa analisar a importância do brincar na Educação Infantil, e suas contribuições no cotidiano escolar da criança, compreendendo o universo lúdico como um fator essencial para o desenvolvimento integral da criança, e a necessidade do brincar está presente na educação infantil, como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem. Com o propósito de esclarecer esses aspectos buscou-se averiguar, nesta pesquisa, autores que contribuem para o aprofundamento do tema, dentre eles: Kishimoto (2011), Piaget (2023), Vygotsky (2007). Dessa forma, utilizou-se também de legislações e normas que apoiam e garantem o direito ao brincar, refletindo a importância dessa prática para o desenvolvimento das crianças.

Para compreender a importância do brincar é essencial considerar as leis que regem o direito da criança, conforme estabelece o princípio 7º da Declaração dos Direitos da Criança 2009 "A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito" (Declaração dos Direitos da Criança, 2009, p.2). Dessa forma, segundo a BNCC (BRASIL, 2017), está presente nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, o brincar, como prática que deve estar presente no cotidiano da criança de diferentes formas, espaços, tempos e com diferentes parceiros.

Segundo Schlindwein, Letterman e Peters (2017) a brincadeira é considerada uma forma essencial pela qual a criança se expressa e interage durante a infância, sendo vista, nos primeiros anos de vida, como um ser predominantemente brincante. Ainda nessa perspectiva, Schlindwein, Letterman e Peters (2017) destacam que brincar é mais do que uma necessidade; é considerado um direito das crianças. Portanto, a escola deve adaptar seus ambientes às características dos alunos, garantindo a relevância do brincar em seus espaços e momentos.

De acordo com Lira e Rubio (2014) apud Arruda et al. (2023), o momento de brincar oferece ao educador uma oportunidade para observar e refletir sobre sua prática, analisando os avanços e necessidades de cada criança. Isso permite que ele organize e planeje suas propostas de trabalho, incorporando novas estratégias que atendam efetivamente à evolução das crianças. Infantil Demonstrando que, em pequenos momentos de brincadeira os educadores conseguem por meio da observação, identificar as particularidades de cada aluno.

A relevância acadêmica deste estudo reside na possibilidade de destacar a importância do brincar na Educação, e proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre as temáticas abordadas, pois apesar de sua significância, o brincar ainda é subestimado em muitas práticas educacionais. Além disso, espera-se que o estudo tenha um impacto social significativo, uma vez que o brincar contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico, e no contexto educacional, esse ato estimula a criatividade, a resolução de problemas e a socialização entre as

crianças. Ademais, pretende-se fornecer subsídios que possam enriquecer as práticas de pedagogos, psicopedagogos e psicólogos, promovendo uma abordagem mais lúdica e eficaz na educação infantil.

O interesse por este tema surgiu a partir da minha vivência no estágio institucional, onde tive a oportunidade de interagir com crianças em idade escolar, entre três e cinco anos. A partir da observação de suas brincadeiras durante o intervalo, percebi como essas atividades lúdicas exerciam uma influência positiva no desenvolvimento infantil, desempenhando um papel essencial no processo de aprendizagem, tanto no ambiente interno da sala de aula quanto em contextos externos.

Nos últimos anos, inúmeros estudos têm ressaltado a relevância das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil. Contudo, persistem lacunas quanto à forma mais eficiente de integrar essas práticas ao contexto educacional, de modo a favorecer uma aprendizagem significativa tanto no ambiente escolar quanto em espaços extracurriculares.

Diante desse cenário, definiu-se como problema de pesquisa a seguinte questão: A adoção do brincar pode ser um elemento facilitador no processo de aprendizagem na educação infantil? Dessa forma, o estudo tem como objetivo geral, discutir sobre o brincar e suas contribuições no processo de aprendizagem na educação infantil, e como específicos: 1. apresentar o conceito do brincar, 2. relatar a importância do brincar e suas contribuições na educação infantil e 3. discutir as contribuições do brincar no processo de aprendizagem.

Segundo Silva e Pordeus (2021), o valor das atividades lúdicas no contexto educacional, especialmente os jogos de regras, é amplamente reconhecido. Essas atividades não apenas possuem um caráter lúdico, mas também promovem a formação de novas formas de aprendizagem, o que tem levado à realização de diversos estudos para enriquecer as práticas educacionais.

2 Fundamentação teórica

O brincar

De acordo com Nicolielo *et al.* (2019) na sociedade atual, o brincar é frequentemente visto como algo secundário, permitido apenas após a realização de atividades consideradas sérias, como as tarefas escolares. Essa visão do brincar como uma atividade não produtiva ou mero passatempo precisa ser reavaliada, pois, o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil.

No entanto, cabe dizer que há uma naturalização em nossa sociedade da compreensão de brincar como prática não seria, meramente divertida e ociosa. Esse entendimento desencadeia, por parte dos adultos, pouco tempo destinado ao brincar no cotidiano infantil, uma vez que não é algo importante para a vida humana, como destaca Nicolielo *et al.* (2019).

Vale ressaltar, que tais atitudes descritas acima podem trazer consequências no que diz respeito ao desenvolvimento infantil. Mais do que uma simples forma de entretenimento, o brincar promove o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico, sendo fundamental para a construção do conhecimento e das habilidades motoras e sociais.

Conforme Arruda *et al.* (2021), o ato de brincar desempenha um papel essencial na infância, pois por meio do brincar as crianças aprendem, se desenvolvem, experimentam e interagem com o mundo ao seu redor, conectando suas vivências e observações. Dessa forma, o brincar facilita a construção de relações importantes para o conhecimento, tornando a aprendizagem mais significativa.

O brincar é essencial para o desenvolvimento da função simbólica, já que permite à criança usar objetos e símbolos para representar coisas que não estão presentes, promovendo o pensamento abstrato" (Vygotsky, 2007, p. 123). Com base nesses aspectos Vygotsky (2007), destaca que durante as brincadeiras, as crianças desenvolvem habilidades importantes como o autocontrole e a interação social, ao aprender a controlar seus impulsos, seguir regras e cooperar com os demais.

Segundo Kishimoto (2011), o brincar é caracterizado como um elemento essencial para o desenvolvimento infantil, pois por meio dele as crianças podem compartilhar valores culturais, expressar ideias, dividir emoções, aprender a tomar decisões, cooperar, socializar e desenvolver a motricidade.

Por tais motivos, é essencial que haja uma valorização do brincar, para que o mesmo seja entendido como elemento crucial no desenvolvimento das crianças. Como sujeito histórico e cidadão da sociedade, como uma pessoa, as crianças deveriam ser respeitadas no direito do exercício de sua atividade principal de interação e aprendizagem sobre o mundo, ou seja, de brincar Nicolielo *et al.* (2019).

O brincar e a aprendizagem

De acordo com Silva *et al.* (2023), o processo de aprendizagem humana começa na infância, quando, por meio das brincadeiras, as crianças participam de atividades lúdicas que contribuem para o desenvolvimento do conhecimento, do pensamento e da autoestima. Nesse contexto, elas aprendem sobre limites, regras e aspectos culturais. Assim, o brincar torna-se essencial para a vida das crianças e para o processo de aprendizagem, proporcionando experiências que, através dos brinquedos e brincadeiras, ajudam na formação de sua identidade, promovendo a interação com os colegas e o desenvolvimento integral.

É inegável que o brincar está profundamente relacionado ao processo de aprendizagem, consolidando-se como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança. Piaget (1974) destaca que o brincar contribui de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo,

permitindo que a criança assimile o mundo ao seu redor e desenvolva o pensamento simbólico, fortalecendo suas capacidades cognitivas.

Além disso, Vygotsky (2007) argumenta que o brincar oferece às crianças um ambiente ideal para a internalização de regras sociais e culturais, atuando dentro da sua Zona de Desenvolvimento Proximal, o que facilita a aquisição de novas habilidades que, de outra forma, seriam difíceis de aprender.

Como destaca Nicolielo *et al.* (2019), ao brincar, as crianças ensinam e aprendem mais do que conhecimentos escolares, vivenciando situações de ensino e aprendizagem com caráter de formação para a vida. Nesse sentido, Kishimoto (2001) reforça que o brincar não só constrói conhecimento, mas também promove a socialização, permitindo às crianças desenvolver tanto habilidades cognitivas quanto sociais, enquanto aprendem a lidar com regras e valores culturais.

Com base no exposto, o brincar proporciona inúmeros benefícios à aprendizagem, sendo esses benefícios tanto diretos quanto indiretos. Essa aprendizagem não se limita apenas ao âmbito cognitivo, mas também abrange o desenvolvimento motor e emocional, promovendo uma formação integral da criança. Como ressalta Silva e Araújo (2021), o brincar tem um papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois a ludicidade contribui para o crescimento cognitivo, emocional e social, além de incentivar a criatividade e a autonomia das crianças.

Com base no que foi apresentado, é possível afirmar que a brincadeira desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem, especialmente durante a infância. Por meio das atividades lúdicas, as crianças têm a oportunidade de explorar o ambiente que as cerca, aprimorar habilidades sociais, cognitivas e emocionais, além de fomentar a criatividade e a capacidade de resolver problemas.

A ludicidade proporciona à criança o espaço de autonomia e liberdade, no qual ela pode expressar-se de maneira criativa e espontânea, construindo sua própria aprendizagem (Kishimoto, 2011, p. 31). Esse espaço é crucial, pois permite que elas se expressem de maneira criativa e espontânea, promovendo uma aprendizagem que vai além do simples acúmulo de informações.

Essa perspectiva reforça a necessidade de inserir o brincar como parte integrante do currículo escolar, reconhecendo-o como uma ferramenta poderosa para o aprendizado significativo. As brincadeiras podem incentivar a curiosidade, incentivar a criatividade, o movimento, a assimilação de novos conhecimentos e valores: brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BNCC, 2017, p. 36).

Silva e Araújo (2021) afirmam que a ludicidade desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento, pois estimula aprendizagens relacionadas à criatividade e à interação social. Além disso, promove o relacionamento entre os alunos, contribuindo para o desenvolvimento de seu potencial cognitivo, motor e social. Essa perspectiva reforça a necessidade de integrar o brincar como parte integrante do currículo escolar.

O brincar na Educação Infantil

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, o brincar tem um papel fundamental na experiência de aprendizagem das crianças. A BNCC ressalta não apenas a importância do jogo livre, mas também a necessidade das interações com os professores, que atuam como mediadores para facilitar o alcance dos objetivos educacionais. Brincar é uma prática imprescindível, pois proporciona à criança a oportunidade de explorar, pular, andar, falar e realizar uma variedade de atividades. Assim, a BNCC estabelece uma relação significativa entre professores, crianças e o ato de brincar, considerando-o um fator essencial para o desenvolvimento infantil e a internacionalização pedagógica.

De acordo com Nicolielo *et al.* (2019), o brincar na Educação Infantil é uma prática fundamental que vai além do entretenimento, sendo essencial para o desenvolvimento integral da criança. Durante o brincar livre, as crianças têm oportunidades de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, enfrentando situações de interesse e disputa por brinquedos, incluindo momentos em que as crianças vivenciam empréstimos de brinquedos e negociação para conseguir algo desejado.

De acordo com a perspectiva apresentada por Nicolielo *et al.* (2019), a escola, como um espaço de convivência, deve assegurar o direito das crianças de brincar, um direito que está garantido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Para isso, a instituição não deve se limitar a oferecer brincadeiras apenas como um meio de desenvolver conteúdos, pois essa abordagem reduz as oportunidades das crianças de experimentar, escolher, reinventar e criar, comprometendo sua verdadeira liberdade de ação. Essa prática pode resultar em uma precarização da liberdade infantil.

De acordo com as ideias apresentadas por Arruda *et al.* (2021), atualmente, as crianças estão começando a frequentar instituições de educação, como creches e escolas de Educação Infantil, em idades cada vez mais precoces. No entanto, nesses ambientes, o brincar muitas vezes é subestimado em relação a outras atividades consideradas mais produtivas. Com base nessa perspectiva exposta pelo autor, é fundamental que as instituições reconheçam e incorporem o brincar como uma prática pedagógica importante, assegurando que as crianças tenham tempo e espaço adequados para essa experiência rica e formativa.

Essa tendência de desvalorização do brincar nas instituições de educação infantil é alarmante, uma vez que o brincar é uma forma essencial de aprendizado para as crianças. As Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) ressaltam que o brincar é uma prática pedagógica essencial na educação infantil, reconhecendo o jogo como uma importante forma de expressão e aprendizado.

De acordo com o "Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil" (BRASIL, 1998), para que as crianças possam desenvolver sua habilidade de criar, é fundamental que existam experiências ricas e variadas disponíveis nas instituições, sejam essas experiências mais focadas em brincadeiras ou em aprendizagens que acontecem através de uma intervenção direta. Como observa Arruda et al. (2021), o ser humano é naturalmente lúdico, sendo na infância o momento em que essa ludicidade se expressa de forma mais intensa. Por isso, é fundamental compreender a criança como um ser lúdico, que precisa vivenciar continuamente essa característica.

Como observa Arruda et al. (2021), os professores devem atuar como promotores da prática do brincar, com o objetivo de proporcionar aos alunos diversas formas de interação e socialização. O brincar contribui para o desenvolvimento das crianças de maneira natural, permitindo que ela aprenda a socializar, desenvolva sua motricidade, mente e criatividade, sem medo ou pressão, mas com prazer. É destacado acima, a importância do papel do professor em incentivar o brincar como uma prática pedagógica. Ao promover o brincar, o professor não apenas facilita a socialização entre as crianças, mas também contribui para o desenvolvimento integral delas.

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível a ser empregada como estímulo no aprimoramento do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens (MALUF, 2008, p.42) apud Silva e Araújo (2021)

3 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

O presente trabalho se trata de uma revisão integrativa de literatura, seguindo as etapas metodológicas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010) e Whittemore e Knafl (2005), que visam garantir rigor e qualidade na síntese de múltiplos estudos. Adotando uma metodologia

crierosa para identificar, selecionar e sintetizar estudos pertinentes sobre o tema "A importância do brincar no processo de aprendizagem na educação infantil".

A pergunta que norteou esta revisão foi: "A adoção do brincar pode ser um elemento facilitador no processo de aprendizagem na educação infantil?". A pergunta foi estruturada com base na estratégia PICO: População (crianças de 3 a 6 anos), Intervenção (brincar), Comparação (crianças que não participam de atividades lúdicas) e Desfecho (impacto no processo de aprendizagem).

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and "Scientific Electronic Library Online" (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram utilizados para a busca dos artigos, os seguintes descritores: "brincar", "aprendizagem", "Educação Infantil" Utilizou-se também o intercessor booleano "AND", intercalando-se entre os descritores acima mencionados, a busca foi realizada entre os meses de julho e outubro de 2024.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: publicações na língua portuguesa, estudos de natureza qualitativa, artigos publicados entre 2019 e 2024, com a população de crianças entre 3 a 6 anos matriculadas na educação infantil, atividades lúdicas ou de brincadeira com foco no processo de aprendizagem, e com o desfecho: avaliação do impacto do brincar na aprendizagem.

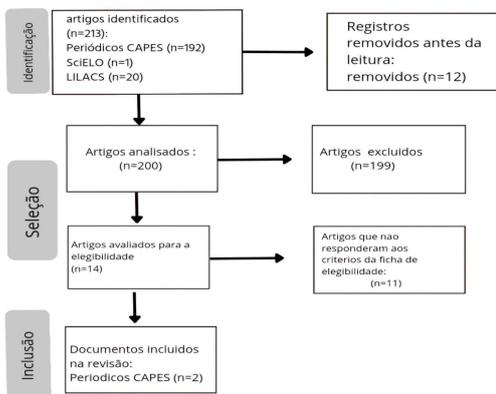
Os critérios de exclusão incluíram revisões de literatura, teses, dissertações e estudos que não abordaram diretamente o brincar na educação infantil ou que se referiam a populações com idades superiores a 6 anos, Textos irrelevantes ao assunto e objetivos propostos, trabalho não disponibilizados em sua totalidade, conteúdo pago, estudos em outros idiomas, como inglês e espanhol, artigos publicados fora do recorte temporal e estudos que não se enquadravam nos critérios estabelecidos pela ficha de elegibilidade .

4 RESULTADOS

Após a busca inicial, foram identificados 192 artigos no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 20 no Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), e apenas 1 no Scientific Electronic Library Online" (SciELO). Após a leitura dos títulos e resumos, 8 artigos foram selecionados para leitura completa. Desses, 2 estudos atenderam aos critérios de inclusão.

Dessa forma, a amostra final desta revisão consistiu em dois artigos científicos, selecionados com base nos critérios de inclusão previamente definidos. Onde ambos foram identificados na base de dados Periódicos CAPES. O quadro 1 representa as especificações de cada um dos artigos.

Fluxograma 1. Identificação dos artigos através de bases de dados



5 DISCUSSÃO

Quadro 1. Artigos levantados nas bases de dados periódicos CAPES sobre o brincar na Educação Infantil.

Procedência Temática	Título do artigo	Autores	Periódico (vol, nº, pág, ano)	Considerações /
CAPES (A)	Brincar como prática social da pequena infância em contexto de Educação Infantil aprender para a vida.	Maria Elisa Nicolielo, Aline Sommerhalder, Fernando Donizete A., Deise Aparecida Silva M.	Educação Unisinos Vol. 23, n. 2, pp. 352-366, abril-junho de 2019	Investiga as contribuições do brincar e seu papel social no desenvolvimento infantil na primeira infância.
CAPES (B)	Importância do brincar na Educação Infantil.	Cristiane Aparecida Facco do Nascimento.	Revista Even. Pedagóg. Sinop, v. 11, n.(29, ed.), p. 195-204, ago./dez. 2020	Compreender o brincar como ferramenta facilitadora no processo de aprendizagem.

A análise comparativa dos artigos de Nicolielo et al. (2019) e Facco do Nascimento (2020) sobre o papel do brincar na educação infantil revela não apenas a importância dessa prática, mas também as diferentes perspectivas teóricas que moldam a compreensão de como o brincar pode ser integrado ao processo educativo. O Artigo A, fundamentado nas contribuições de Brougère(2010)

e Paulo Freire (2011), enfatiza a brincadeira como uma prática cultural que é um direito fundamental da infância, destacando a importância da liberdade e da expressão, permitindo que as crianças construam significados por meio das interações. Como destaca, Arruda et al. (2021), o brincar desempenha um papel fundamental na infância, pois é por meio dessa atividade que as crianças aprendem, desenvolvem-se, experimentam e interagem.

Em contrapartida, o Artigo B, apoiado na teoria de Lev Vygotsky(1998), vê o brincar como uma ferramenta pedagógica essencial, focando na mediação do professor e na zona de desenvolvimento proximal, onde a brincadeira é considerada um meio para desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais. Conforme destaca, Arruda et al. (2021), os professores devem atuar como promotores do "brincar", com o objetivo de proporcionar aos alunos diferentes oportunidades de interação e socialização. O ato de brincar expande as capacidades das crianças de maneira natural, permitindo que elas aprendam a socializar, desenvolvam suas habilidades motoras, cognitivas e criativas, sem pressão ou medo, mas de forma prazerosa.

Os resultados apresentados em cada estudo também diferem. O Artigo A mostra que o brincar livre ajuda as crianças a desenvolverem autonomia, lidar com frustrações e fortalecerem laços sociais, sugerindo que o brincar é fundamental para a formação da identidade e da socialização. Como destaca, Nicolielo et al. (2019), uma educação significativa deve valorizar práticas que reconheçam as crianças como indivíduos únicos, com interesses, preferências e formas particulares de entender o mundo. Além disso, deve-se dar importância às aprendizagens que ocorrem e circulam nas práticas sociais. Por outro lado, o Artigo B destaca o papel da ludicidade na aprendizagem formal e na cooperação, ressaltando que a mediação pedagógica pode transformar as experiências lúdicas em oportunidades de aprendizado significativo. Como afirma Vygotsky (1987) A mediação permite que a criança vá além de suas capacidades atuais, acelerando seu desenvolvimento.

A comparação dos estudos evidencia algumas lacunas que merecem ser exploradas em pesquisas futuras. Uma dessas lacunas é o equilíbrio entre liberdade artigo A e mediação artigo B. Embora ambos os artigos defendam a importância do brincar, há uma necessidade de investigar como equilibrar a autonomia da criança com a intervenção pedagógica, questionando como as práticas de mediação podem ser ajustadas para não limitar a liberdade da criança. Além disso, as diferenças nos contextos escolares, uma escola do interior paulista artigo A e uma escola pública em Sinop artigo B,

podem influenciar nos resultados. Pesquisas adicionais que considerem a diversidade cultural e socioeconômica das escolas podem contribuir para uma compreensão mais ampla das práticas de brincar. Como Piaget (1975) afirma, “o jogo é uma assimilação da realidade à atividade própria, uma reprodução simbólica da realidade”, ressaltando a importância de encontrar um equilíbrio que permita às crianças explorar livremente enquanto aprendem e se desenvolvem.

Outra lacuna importante é a voz das crianças, algo que não fica tão perceptível no artigo B, já que boa parte das brincadeiras são feitas através da mediação da professora. Apesar da relevância de ouvir as crianças, como sugerido, há uma escassez de estudos que priorizem a perspectiva infantil nas práticas de brincar e aprendizagem. Investigações que capturem as experiências e percepções das crianças sobre o brincar poderiam enriquecer o campo. Como é destacado por Nicolielo et al. (2019), brincar permite que as crianças estabeleçam relações sociais e promovam a socialização, o que é especialmente importante nas escolas de Educação Infantil, pois representa, para muitas delas, o primeiro contato com seus pares em suas vivências cotidianas. Com base nas lacunas identificadas, algumas prioridades para pesquisas futuras podem incluir a exploração de modelos de integração do brincar no currículo, analisando como diferentes currículos podem ser adaptados para incluir práticas de brincar que respeitem a autonomia da criança e promovam a aprendizagem.

Também é necessário estudar o impacto de diferentes abordagens pedagógicas, investigando como estilos de mediação impactam o desenvolvimento da criança e a dinâmica do brincar em sala de aula. Além disso, a realização de estudos longitudinais que acompanhem crianças ao longo do tempo pode ajudar a entender como as experiências de brincar influenciam seu desenvolvimento social e cognitivo em diferentes estágios.

Em síntese, a discussão sobre o brincar na educação infantil revela uma prática complexa e multifacetada. Os dois artigos ressaltam a importância de garantir que as crianças tenham oportunidades de brincar de forma livre e exploratória, ao mesmo tempo em que se criam ambientes pedagógicos que favoreçam a aprendizagem. O desafio para educadores e pesquisadores é encontrar um equilíbrio entre a autonomia das crianças e a mediação docente, promovendo uma educação infantil que seja não apenas eficaz, mas também humanizada e significativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, foi possível verificar que a adoção do brincar pode atuar como um elemento facilitador no processo de aprendizagem na educação infantil, uma vez que foi possível observar, com base nas informações apresentadas, que o brincar desempenha um papel extremamente crucial na aprendizagem dessa fase. Assim, o artigo destacou os principais aspectos sobre o brincar e

suas contribuições para o processo de aprendizagem na educação infantil, abordando o conceito de brincar, ressaltando sua importância e discutindo suas contribuições para o desenvolvimento educacional das crianças.

O estudo evidencia que o brincar é uma prática essencial para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, desempenhando um papel central no processo de aprendizagem. Através das atividades lúdicas, as crianças não apenas se divertem, mas também desenvolvem habilidades cognitivas, emocionais e sociais fundamentais para seu crescimento. A pesquisa reforça que, para maximizar esses benefícios, é necessário que as escolas ofereçam tempo, espaço e orientação adequada para as brincadeiras, integrando-as ao currículo de maneira planejada e intencional.

Além disso, o artigo destaca a importância da mediação pedagógica, sem, contudo, retirar a autonomia das crianças em suas brincadeiras. O equilíbrio entre brincadeiras livres e atividades mediadas por educadores é fundamental para garantir que o brincar contribua significativamente para o desenvolvimento infantil, promovendo uma aprendizagem significativa e prazerosa. Portanto, é imprescindível que as práticas educacionais valorizem o brincar, reconhecendo-o não apenas como uma atividade recreativa, mas como um direito da criança e uma ferramenta poderosa para o aprendizado. Essa valorização pode transformar o ambiente escolar, tornando-o mais acolhedor e propício para o desenvolvimento integral das crianças.

Por fim, a formação continuada dos educadores sobre a importância do brincar e suas metodologias deve ser incentivada, uma vez que educadores bem preparados podem criar experiências mais ricas e significativas, garantindo que as crianças tenham acesso a um aprendizado que respeite suas individualidades e potencialize suas capacidades. Assim, ao investir na prática do brincar, as instituições educacionais não apenas promovem o aprendizado, mas também preparam as crianças para se tornarem adultos mais criativos, empáticos e capazes de enfrentar os desafios do futuro.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Adriana Lúcia de; COSTA, Ivalleica Ferreira da; ALMEIDA, Leticia Adrielle Malaquias de Oliveira; LUZ, Ua-Naia Aparecida; SANTOS, Vania Valesca Castilho da Silva. Jogos e brincadeiras na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, São Paulo, v. 7, n. 9, p. 1306-1320, set. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://www.bncc.mec.gov.br>. Acesso em: 03 set. 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf.

BRASIL. **Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 5**, de 17 de dezembro de 2009. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2009. Seção 1, p. 13.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA. 1959. Disponível em: <http://www.gdcd.pt/direitos-humanos/textos-internacionais-dh/tidh-universais/dc-declaracao-dc.html>.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O Brincar e suas Teorias**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2011. E-book. ISBN 9788522113965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113965/>.

LIRA, Natali Alves Barros; RUBIO, Juliana de Alcântara. A Importância do Brincar na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 5 – nº 1 – 2014**.

NICOLIELO, Maria Elisa; SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete; MALTA, Deise Aparecida Silva. **Brincar como prática social da pequena infância em contexto de Educação Infantil**: aprender para a vida. Local: Editora, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração dos Direitos da Criança. 1959. Recuperado de: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-dos-direitos-da-crianca>.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Convenção sobre os Direitos da Criança**. 1989. Recuperado de: <https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521636489. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636489/>.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila (Org.). A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola. Florianópolis: NUP, 2017. 236 p.

SILVA, Luciane de Oliveira Lemes; SERGIO, Maria Zildineth; SILVA, Ronize Siqueira da. A importância da psicomotricidade e o brincar como influência da aprendizagem na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, São Paulo, v. 9, n. 7, jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i7.10579>.

SILVA, Thamiere Vidal da; ARAÚJO, Luzia Cristina Nogueira de. Brincar é coisa séria: contribuições no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, São Paulo, v. 7, n. 12, p. 1652-1673, dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i12.3623>. Acesso em: 22 set. 2024.

SILVA, Vanusia Rodrigues da; PORDEUS, Marcel Pereira. Jogos, O lúdico e a importância do brincar no processo de aprendizagem na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, São Paulo, v. 7, n. 7, p. 808-819, jul. 2021. ISSN 2675-3375. Disponível em:
<https://doi.org/10.51891/rease.v7i7.1722>. Acesso em: 28 ago. 2024.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APÊNDICE A – FICHA DE ELEGIBILIDADE

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO A	
Título	Brincar como prática social da pequena infância em contexto de Educação Infantil: aprender para a vida
Autores	Maria Elisa Nicolielo, Aline Sommerhalder, Fernando Donizete Alves, Deise Aparecida Silva Malta
Formação acadêmica dos autores	1Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). 2 Professora e coordenadora no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar. 3 Professor e coordenador do Centro de Pesquisa da Criança e de Formação de Educadores da Infância (Cfei), UFSCar. 4Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na UFSCar
Revista	Educação Unisinos
Volume, páginas, ano de publicação	Vol. 23, n. 2, pp. 352-366, abril-junho de 2019
Objetivos	Investigar o papel do brincar na aprendizagem e desenvolvimento social das crianças. Analisar como a brincadeira contribui para ampliar repertórios culturais e promover autonomia.
Participantes	14 crianças, com idade média de 3 anos, de uma turma de Maternal II em uma instituição de educação infantil municipal no interior de São Paulo.
Principais resultados	Brincar promove o desenvolvimento de habilidades sociais como negociação, compartilhamento e construção de amizades. As crianças ampliaram seu repertório lúdico e tiveram oportunidade de exercitar autonomia e criatividade.

Principais conclusões	O brincar é essencial para a aprendizagem e formação para a vida, permitindo que as crianças explorem novas formas de expressão e interação. A brincadeira é uma linguagem essencial da infância que deve ser valorizada no contexto da educação infantil.
CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	
Aborda o brincar na educação infantil?	(x) Sim () Não
Aborda o brincar no processo de aprendizagem?	(x) Sim () Não
Atende a todos os critérios de inclusão?	(x) Sim () Não
O ARTIGO PODE SER INCLUÍDO?	
(x) Sim () Não	

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO B	
Título	A Importância do Brincar na Educação Infantil
Autores	Cristiane Aparecida Facco do Nascimento
Formação acadêmica dos autores	Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Entre 2018 e 2019 foi professora auxiliar no Colégio Regina Pacis, pelo Centro-Integrado Empresa-Escola (CIEE). Sinop, Mato Grosso, Brasil
Revista	Revista Even. Pedagóg.
Volume, páginas, ano de publicação	Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 195-204, ago./dez. 2020
Objetivos	Compreender o brincar como instrumento utilizado durante o processo de aprendizagem
Participantes	25 crianças com idades de cinco anos
Principais resultados	atividades com o brincar as crianças interagiram com muito afeto, trocando todas as formas de interação com eles mesmos e com os outros
Principais conclusões	Principais conclusões a brincadeira é a grande ferramenta que auxilia na interação e contribui para a aprendizagem durante as atividades na Educação Infantil.
CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	

Aborda o brincar na educação infantil?	(x) Sim () Não
Aborda o brincar no processo de aprendizagem?	(x) Sim () Não
Atende a todos os critérios de inclusão?	(x) Sim () Não
O ARTIGO PODE SER INCLUÍDO? (x) Sim () Não	

APÊNDICE B – FICHA DE EXTRAÇÃO DE DADOS

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO. Nº: A	
Título	Brincar como prática social da pequena infância em contexto de Educação Infantil: aprender para a vida
Autores	Maria Elisa Nicolielo, Aline Sommerhalder, Fernando Donizete Alves, Deise Aparecida Silva Malta
Formação acadêmica dos autores	1Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). 2 Professora e coordenadora no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar. 3 Professor e coordenador do Centro de Pesquisa da Criança e de Formação de Educadores da Infância (Cfei), UFSCar. 4Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na UFSCar.
Revista	Educação Unisinos
Volume, páginas, ano de publicação	Vol. 23, n. 2, pp. 352-366, abril-junho de 2019
SÍNTESE DO CONTEÚDO	
Problema de pesquisa	Explorar como brincar é uma prática social essencial para a pequena infância e seu potencial de aprendizagem para a vida em contexto de educação infantil.
Justificativa	Brincar é visto como fundamental para a construção de aprendizagens, além de ser uma linguagem própria da criança. A pesquisa busca destacar a importância de práticas educativas que considerem o brincar como formativo e necessário para o desenvolvimento integral infantil.
Objetivos	Investigar o papel do brincar na aprendizagem e desenvolvimento social das crianças. Analisar como a brincadeira contribui para ampliar repertórios culturais e promover autonomia.
Método	Pesquisa de abordagem qualitativa, Pesquisa de campo com observação participante.

Participantes	14 crianças, com idade média de 3 anos, de uma turma de Maternal II em uma instituição de educação infantil municipal no interior de São Paulo.
Coleta de dados	13 inserções em momentos de brincadeira livre durante três meses. Dados registrados em diário de campo.
Aspectos éticos	A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (parecer nº 791.060). Respeito ao anonimato dos participantes e confidencialidade dos dados.
Análise de dados	Análise qualitativa baseada em literatura relevante para compreender as interações lúdicas e os processos educativos emergentes das brincadeiras.
Principais resultados	Brincar promove o desenvolvimento de habilidades sociais como negociação, compartilhamento e construção de amizades. As crianças ampliaram seu repertório lúdico e tiveram oportunidade de exercer autonomia e criatividade.
Principais conclusões	O brincar é essencial para a aprendizagem e formação para a vida, permitindo que as crianças explorem novas formas de expressão e interação. A brincadeira é uma linguagem essencial da infância que deve ser valorizada no contexto da educação infantil.
Lacunas no estudo	A pesquisa sugere a necessidade de estudos mais amplos sobre a influência das práticas lúdicas em diferentes contextos sociais e educacionais.

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO. Nº: B	
Título	A Importância do Brincar na Educação Infantil
Autores	Cristiane Aparecida Facco do Nascimento
Formação acadêmica dos autores	Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Sinop.
Revista	Revista Even. Pedagog.
Volume, páginas, ano de publicação	Volume 11, número 2 (edição 29), páginas 195-204, agosto/dezembro de 2020.
SÍNTESE DO CONTEÚDO	
Problema de pesquisa	Como a interação durante o brincar contribui para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.
Justificativa	O brincar é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança, promovendo interações que favorecem o aprendizado durante a educação infantil. Baseando-se em teóricos como Vygotsky, o estudo busca mostrar como o brincar pode ser utilizado como estratégia pedagógica.
Objetivos	Apresentar como ocorre a interação no brincar durante a educação infantil e sua contribuição para o aprendizado em uma escola de Sinop, Mato Grosso.
Método	Abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica, observação do cotidiano das crianças e entrevista com a professora regente.
Participantes	25 crianças de cinco anos de uma creche pública em Sinop, Mato Grosso, e a professora regente.

Coleta de dados	Observação participante das crianças durante atividades lúdicas em sala de aula, realizada entre os dias 09/09/2019 e 24/09/2019. Foi também realizada uma entrevista semiestruturada com a professora regente.
Aspectos éticos	Normativas acadêmicas para observação e entrevistas
Análise de dados	Análise das observações feitas em sala de aula, focando nas interações das crianças durante as brincadeiras e a aplicação de práticas pedagógicas. Também foi feita uma análise do discurso da professora regente.
Principais resultados	A brincadeira foi identificada como uma ferramenta eficaz que facilita a interação social e contribui diretamente para o aprendizado das crianças, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.
Principais conclusões	O estudo concluiu que o brincar é uma grande ferramenta para o desenvolvimento na educação infantil, sendo essencial para a aprendizagem e para a interação social das crianças. O planejamento pedagógico que inclui o brincar permite uma abordagem flexível e enriquecedora.
Lacunas no estudo	O estudo poderia ser ampliado para incluir mais contextos, um período de observação maior, e uma análise mais detalhada de diferentes tipos de brincadeiras e de fatores externos que podem influenciar o brincar e a aprendizagem na educação

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por toda a minha trajetória na UFPB. Por me orientar a seguir os caminhos certos e sua proteção constante foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Agradeço profundamente aos meus pais pelo esforço e dedicação, que foram essenciais para meu crescimento. Sou imensamente grata pelo amor incondicional que me deram, sempre me apoiando e oferecendo os motivos necessários para que eu tivesse força e continuasse em frente. À minha família, que sempre acreditou na minha capacidade, meu muito obrigado.

Agradeço também ao meu noivo, Rayan, que sempre acreditou em mim e me ouviu, mesmo quando ninguém mais aguentava minhas reclamações. Sua ajuda e palavras de consolo foram valiosas em momentos desafiadores. Um agradecimento especial à minha banca, que fez parte da minha trajetória acadêmica e marcou momentos únicos. Sou grata pelo carinho da professora Sandra Cristina e da professora Norma Maria, que com sua paciência e bondade me cativaram desde o nosso primeiro encontro. Agradeço às minhas amigas, Michely e Júlia não tenho palavras para expressar a gratidão pelo tanto que fizeram por mim. Cada uma, com seu jeito único, tornou minha trajetória até aqui mais leve e encantadora. Sou grata por cada momento compartilhado, cada aprendizado, consolo e ombro amigo. Por fim, agradeço a todos os professores por cada ensinamento dentro e fora de sala de aula Obrigado !.